

SINITOX

# INFORME IOC



Publicação do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz - Ano VI - n°23- 24/08/98

## Prazos de compras

Atenção aos últimos prazos de compras de material e equipamento. A data limite para entrega dos pedidos para compra internacional é o dia 09/09 e para a aquisição de bens nacionais é o dia 04/09. Não percam os prazos!!!!

## Caminhos da informação

Toda quarta-feira à tarde, o pesquisador Lobato Paraense conserva um hábito que o acompanha há muitos anos. Como parte de uma tradição, visita a Biblioteca de Manguinhos, numa busca incansável de conhecimento. Longe de ser uma mera idiossincrasia, a atitude de Lobato ilustra bem uma parceria, com início nos primórdios das duas unidades, que até hoje se mantém intensa e produtiva. Ao longo desse tempo, o IOC e o Cict ( Centro de Informação Científica e Tecnológica) estiveram juntos em muitos projetos: da prosaica, mas ainda insubstituível, consulta ao acervo de livros aos modernos trabalhos em computação científica.

Atualmente, o IOC é o mais freqüente usuário da Biblioteca de Manguinhos. E seu mais áduo crítico também. Vem dos pesquisadores e alunos do Instituto grande parte das sugestões de novos títulos e assinatura de banco de dados. No caminho inverso, as *Memórias* fornece mais de dez por cento do número de periódicos estrangeiros disponíveis na biblioteca por troca: 136 dos 1.100 títulos. Como exemplo dessa interação, Maria Élide Bortoletto, diretora do Cict, relembra o episódio da contaminação por fungos no acervo da biblioteca. Fala do apoio espontâneo vindo dos pesquisadores do Departamento de Micologia e do Hospital Evandro Chagas na consultoria e indicação das providências necessárias.

Na área de educação, foi reconhecido de dois anos pra cá, a participação do Cict na pós-graduação (PG) do Instituto

Oswaldo Cruz. Com a criação da disciplina de Orientação à Pesquisa Bibliográfica, os alunos visitam a biblioteca e aprendem, de perto, como tirar o máximo proveito de todo aquele acervo. Bibliotecários que nunca haviam estado na condição de professores se entusiasмам com o projeto e vêem no dia-a-dia da pesquisa o resultado das aulas. Ainda na área da educação, o Centro de Informação Científica e Tecnológica conta há seis anos com a Vídeo Saúde distribuidora. Integrante do Departamento de Comunicação e Saúde, o selo possui mais de 2.000 títulos de vídeos sobre saúde - que pode ser consultado a qualquer momento - e, além disso, tem uma equipe própria de profissionais que gravam e editam e que estão a disposição de todas unidades da Fiocruz.

Mas é no Departamento de Informação em Saúde que o Cict está mais próximo do campo da pesquisa. Mantém uma parceria em doenças emergentes e reemergentes com o Departamento de Medicina Tropical e, desde 1986, em Aids com o de Imunologia. Segue, com sucesso, o projeto Sinitox ( Sistema Na-

cional de Informações Tóxico-Farmacológicas) -responsável pela elaboração da estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento no Brasil. Nele, são identificados os agentes tóxicos mais comuns, além das causas da intoxicação, faixa etária, sexo e região dos indivíduos. Ainda no mesmo projeto, é realizado um trabalho com plantas medicinais e um mapeamento das plantas tóxicas ornamentais. O total desconhecimento destas plantas, levou o Cict a construir o primeiro jardim educativo de plantas tóxicas ornamentais no Brasil. Localizado na Biblioteca de Manguinhos, o jardim pretende alertar sobre os perigos e os cuidados que se deve ter com este tipo de plantas.

De acordo com Maria Élide, todos esses projetos se encaixam como uma luva na função institucional do Cict. " Informação é o nosso principal objetivo", comenta. " Se um já conhece o caminho das pedras, porque não evitar que o outro tenha que trilhá-lo também? meta-oriza ela - acreditando na interação espontânea como a melhor forma de aprofundar a parceria com o IOC.



Fachada da nova Biblioteca



Como nos velhos tempos, pesquisadores na Biblioteca